



MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
PROJETO CENTRO DE EVENTOS
MUNICÍPIO DE LUZERNA - SC

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZERNA – SC
OBRA: PROJETO CENTRO DE EVENTOS
LOCAL: AVENIDA FREI JOÃO, LUZERNA – SC
ENGº RESPONSÁVEL: SUELLEN KARINE CERVELIN – CREA/SC 166933-0

Joaçaba, agosto de 2024.



SUMÁRIO

1.	SERVIÇOS GERAIS.....	3
1.1	GENERALIDADES.....	3
1.2	DOCUMENTAÇÃO	4
1.3	PLACA DE OBRA	4
1.4	LOCAÇÃO DE OBRA	5
1.5	GALPÃO DE OBRA	5
1.6	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS.....	5
2.	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	6
2.1	FUNDAÇÕES	6
2.2	ESTRUTURA DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO.....	6
3.	COBERTURA	6
3.1	ESTRUTURA	7
3.2	TELHAMENTO TERMOACÚSTICO	7
3.3	INSTALAÇÕES SISTEMA PLUVIAL.....	7
4.	FECHAMENTOS	8
4.1	ALVENARIA.....	8
4.2	VERGAS E CONTRAVERGAS.....	8
4.3	MOLDURAS EM EPS	8
5.	REVESTIMENTOS	9
5.1	CHAPISCO	9
5.2	EMBOÇO.....	10
6.	PINTURA.....	10
7.	ESQUADRIAS.....	12
7.1	JANELAS.....	12
7.2	PORTAS	13
7.3	PELE DE VIDRO	14
7.3.1	Ferragens	14
8.	LIMPEZA	15
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15

1. SERVIÇOS GERAIS

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto de construção de um Centro de Eventos, localizado no município de Luzerna/SC.

1.1 GENERALIDADES

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Havendo divergências entre projeto, memorial e orçamento deverá ser consultado o fiscal da obra. Caso não seja possível, deve sempre ser priorizado o item constante no orçamento.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Diário de obras, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do

projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

1.2 DOCUMENTAÇÃO

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI da Previdência Social;
- d) Livro de registro dos funcionários;
- e) Programas de Segurança do Trabalho;
- f) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.

1.3 PLACA DE OBRA

Conforme exigido pela fiscalização, a obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno) ou adesivação nas placas.

A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização.

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo abaixo e outra conforme exigências do agente financiador.



OBRA:
PRAZO:
CONSTRUTORA:
VALOR/RECURSO:

Equipe Técnica:

Ana Julia U. de Carvalho - CREA/SC 105.295-8
André Brito Dotti - CREA/SC 162.237-5
André Felipe Kasteller CREA/SC 201.019-5
Denir Narcizo Zulain - CREA/SC 50.805-8

Felipe Lorenci Parisoto - CREA/SC 183.059-9
Lucas F. Balestrin - CREA/SC 156.743-7
Max Mooshammer - CREA/SC 139.164-0
Suellen Karine Cervelin - CREA/SC 166.933-0

As dimensões da placa padrão AMMOC serão de 2,00 m x 1,25 m.

1.4 LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos de urbanização e arquitetura.

1.5 GALPÃO DE OBRA

A empreiteira deverá manter um pequeno galpão para proteger os materiais das intempéries e da ação de vândalos. O ideal seria que houvesse, também, uma área coberta para dobrar ferros e executar as fôrmas.

1.6 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A empreiteira poderá utilizar a água e energia existentes no local. Sendo de responsabilidade da mesma arcar com os custos de manutenção durante a execução dos serviços.

2. ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

2.1 FUNDAÇÕES

As fundações serão do tipo sapatas com cálices para chumbamento de estrutura pré-moldada. Deverão seguir rigorosamente a locação da obra e o projeto estrutural. Os aterros, quando necessários, serão executados com material de boa qualidade, isentos de detritos vegetais e em camadas não superiores a 20cm, compactadas energeticamente.

As sapatas e cálices deverão ser executadas utilizando concreto com resistência à compressão de 30 MPa após 28 dias de execução.

2.2 ESTRUTURA DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO

A maior parte da estrutura será pré-moldada, conforme projeto arquitetônico. O dimensionamento da estrutura encontra-se em anexo, a empresa poderá adequar aos seus padrões sem reduzir a quantidade mínima de concreto estabelecida em projeto.

Após as fundações finalizadas, deve-se posicionar os pilares pré-moldados nos locais marcados, com o auxílio de equipamentos especializados, como guindastes ou guias, que garantem o alinhamento e nivelamento corretos dos pilares conforme as especificações do projeto. Durante esse processo, é importante utilizar calços temporários, se necessário, para manter os pilares na posição correta.

Após, procede-se com a fixação das bases dos pilares às fundações. Com os pilares devidamente fixados, deverão ser instaladas as vigas pré-moldadas entre eles, seguindo o layout previamente planejado do barracão.

Depois do posicionamento das vigas, procede-se com a fixação das extremidades das vigas aos pilares utilizando conectores adequados, como conectores metálicos ou de concreto (graute). Essas conexões devem ser firmes e seguras para garantir a estabilidade da estrutura.

3. COBERTURA



3.1 ESTRUTURA

A estrutura do telhado será uma treliça em tesouras e trama de aço, com pilares em tubos quadrados, com dimensões adequadas às normas técnicas e ao projeto arquitetônico fornecido. Todos os perfis metálicos receberão pintura anticorrosiva e epóxi, conforme determinado pela fiscalização. A empresa deverá apresentar ART de montagem, confecção e execução da estrutura metálica. Todas as normas técnicas de estruturas metálicas devem ser seguidas. Deverá ser seguido especificações do projeto da tesoura metálica em anexo.

3.2 TELHAMENTO TERMOACÚSTICO

O telhamento será em telha termo acústica (sanduíche) composta por duas chapas de aço galvanizado espessura de 0,50mm e isolante térmico no meio, que pode ser o isopor ou poliuretano. A espessura do isolante da telha sanduíche deve ser de, no mínimo, 30 milímetros.

As faces metálicas da telha sanduíche serão entregues pintadas de fábrica (eletrostática), nas cores escolhidas pela fiscalização, o acabamento superior será em colonial e inferior em chapa lisa.

A instalação deve ser executada rigorosamente conforme manual de instrução do fabricante, atentando-se à descarga e manuseio da peça, estocagem, montagem, tipo de parafuso de fixação (nesse caso para estrutura metálica) e limpeza.

As cumeeiras devem ser em chapas de aço galvanizada ($e = 0,50\text{mm}$), pintadas da mesma cor do restante das telhas.

3.3 INSTALAÇÕES SISTEMA PLUVIAL

Ao redor de toda a finalização da cobertura existirá calhas, rufos e pingadeiras metálicas de alumínio, 0,5mm. As dimensões serão de responsabilidade da CONTRATADA, devendo ser observado o melhor escoamento possível.

Para a execução das instalações pluviais deverão ser respeitados os detalhes do projeto específico apresentado.

As instalações de pluviais foram projetadas de modo a permitir rápido escoamento das águas pluviais. As canalizações para água sempre deverão ter uma pequena inclinação no

sentido do escoamento 2%, para possibilitar a saída de ar. Os tubos de captação deverão ser de 100mm e deverá ser embutido em colunas tipo “shaft”.

4. FECHAMENTOS

4.1 ALVENARIA

As alvenarias de vedação serão de blocos cerâmicos executadas conforme adiante especificado e obedecerão às dimensões e alinhamentos determinados no projeto.

Os blocos deverão ser molhados antes da sua colocação, e para seu assentamento será utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia grossa comum no traço 1:2 8 em volume. Como opção, poderá ser utilizada argamassa pré-fabricada.

As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 1,5 cm, e o excesso da argamassa de assentamento retirada para que o emboço adira fortemente.

O encontro das alvenarias com superfícies de concreto será chapiscado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, sendo que, nos pilares, deverão ser colocadas telas de aço soldadas de malha 25x25 mm na largura do bloco cerâmico.

Todo parapeito, platibanda, guarda-corpo, parede baixa ou alta não encunhada na parte superior deverá ser reforçada com cintas de concreto armado e pilares embutidos.

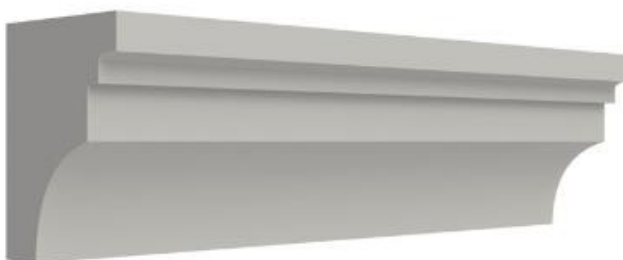
4.2 VERGAS E CONTRAVERGAS

Em todos os vãos de portas e janelas, serão executadas vergas e contra-vergas de concreto armado, com comprimento mínimo de 30 cm para cada lado do vão sobre o qual está sendo executada. Terão a largura de 10 cm e altura de 5 cm e levarão dois ferros de 6,3mm. O concreto terá o traço 1:2,5:4 (cimento, areia grossa e brita 2).

4.3 MOLDURAS EM EPS

Deverão ser instaladas molduras externas em arco e lineares, fabricadas com material EPS (poliestireno expandido) revestidas com massa cimentícia, seguindo o modelo detalhado em projeto. As molduras arqueadas deverão ser fixadas entre os pilares, e as molduras lineares serão instaladas sobre a platibanda. Devido à dimensão e ao transporte, serão

divididas em partes e deverão ser unidas durante a instalação. A emenda ficará perfeitamente coberta e livre de qualquer dano na superfície. Será cobrado acabamento perfeito.



Imagens Ilustrativas

5. REVESTIMENTOS

5.1 CHAPISCO

As paredes de alvenaria e os pilares circulares receberão revestimento em chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa). Todas as superfícies destinadas a receber chapisco

deverão ser limpas retirando as partes soltas e umedecidas antes de receber a aplicação do mesmo.

5.2 EMBOÇO

O emboço deverá ser aplicado após completa pega de chapisco e das argamassas de assentamento das alvenarias e lajes, após colocados os batentes, embutidas as canalizações e concluídas as coberturas.

O emboço deverá ser comprimido contra as superfícies chapiscadas. Para a perfeita uniformização dos painéis deverão ser executadas taliscas e mestras possibilitando uma espessura média entre 1,50 e 2,00cm.

O emboço deverá ser de argamassa mista de cimento cal e areia media no traço 1:2:9 de cimento, cal hidratada e areia médio-fina respectivamente. A espessura será de 2,5cm, devendo proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização.

Nos locais em contato com o solo, deverá ser utilizado argamassa de cimento e areia media no traço 1:4, dando acabamento alisado. Sua cura se dará no mínimo em 7 dias.

6. PINTURA

Externamente a edificação receberá pintura com tinta acrílica texturizada projetada.

Primeiramente deve-se proceder a lixação da estrutura levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixação eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimientos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).



Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

A pintura deverá ser feita em quantas demãos quanto forem necessárias para o perfeito recobrimento.



Textura Projetada - Imagem Ilustrativa

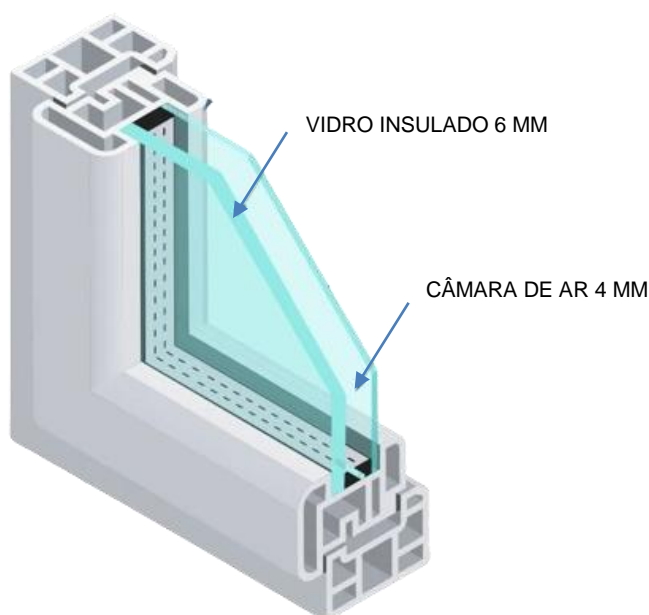
7. ESQUADRIAS

Serão executadas de acordo com o projeto. Deverão estar perfeitamente prumadas e niveladas.

7.1 JANELAS

As especificações e dimensões das janelas devem ser seguidas conforme projeto.

Todas as janelas serão da linha Gold, em alumínio preto e vidro, com ou sem arco. Algumas janelas externas serão providas de isolamento acústico, com vidro insulado de 6 mm e câmara de ar de 4 mm. A instalação deverá ser realizada com precisão para garantir a máxima eficiência acústica.



Isolamento Acústico - Imagem Ilustrativa

As demais janelas serão de correr ou maxim-ar com estrutura de alumínio preto e vidro sem isolamento, nas dimensões e modelos especificadas em projeto. Deverão atender à NBR 9050/2020, quanto à altura do acionador de abertura, conforme figura abaixo.

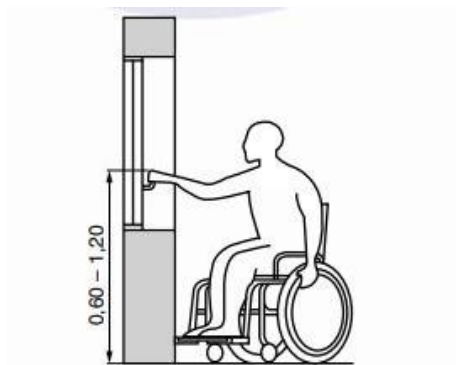


Figura 89 – Alcance de janela

7.2 PORTAS

Todas as portas serão da linha Gold, em alumínio preto, com ou sem vidro e algumas contemplarão arco fixo em vidro. Algumas serão providas de isolamento acústico, com vidro insulado de 6 mm e câmara de ar de 4 mm. A instalação deverá ser realizada com precisão para garantir a máxima eficiência acústica. Terão as dimensões e desenho conforme projeto.



Imagem Ilustrativa

7.3 PELE DE VIDRO

Será executada uma fachada vidro fixo com isolamento acústico, de alumínio preto quadriculado, com vidro insulado 6mm e câmara 4mm. Os painéis de vidro serão fixados à estrutura com ferragens específicas, garantindo proteção, isolamento térmico e acústico. A instalação será realizada em etapas, de baixo para cima, com alinhamento cuidadoso e uso de selantes para evitar infiltrações. Os acabamentos finais incluirão a verificação da vedação e limpeza dos painéis. Será necessária manutenção periódica para preservar a funcionalidade da fachada.



Imagem Ilustrativa

7.3.1 Ferragens

As portas serão providas de fechaduras de embutir. Serão compostas por uma máquina com broca de 55mm, completa e com chaves. Inclui cilindro, maçaneta tipo alavanca reta e espelho em metal cromado, que pode ser reto ou arredondado. Deverão ser fixadas com 3 dobradiças de 3 ½". Serão providas com tarjetas de ferro zincado em ambos os lados, e serão fixadas com 3 dobradiças de 3". As dobradiças e respectivos parafusos serão de ferro zincado.

8. LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra. Externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. O descarte de entulhos deverá ser por empresa licenciada pelo IMA para serviços de coleta de resíduos da construção civil.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura de Luzerna. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.

